

OCUPAÇÃO EM ARACAJU E EM ALGUNS DOS MAIORES MUNICÍPIOS SERGIPANOS

Ricardo Lacerda¹

Os dados sobre a estrutura da ocupação da força de trabalho nos municípios sergipanos em 2010 oferecem um cenário que confirma alguns fatos já conhecidos, mas traz também novidades. Assim, reafirma-se o perfil acentuadamente comercial do município de Itabaiana, que lidera em termos de participação da força de trabalho ocupada nessa atividade, 23,7%, quase uma em cada quatro pessoas ocupadas no comércio ou em reparação de veículos.

O município agrestino também se situa entre os primeiros na ocupação de pessoas nas atividades de transporte e armazenagem, 6% da força de trabalho local, mas quem lidera em termos proporcionais é Carmópolis, com 9,7% das pessoas dedicadas a esta atividade, certamente por conta da demanda gerada pela Petrobras. Alerta-se que as informações dizem respeito ao local de residência das pessoas e não do município onde desenvolvem as atividades.

Uma síntese da composição da ocupação em 2010 nos vinte principais municípios nesse critério se encontra na Tabela 1. A Lista completa para os 75 municípios sergipanos pode ser acessada no endereço eletrônico que se segue. http://www.4shared.com/office/wb_byCLT/Anexo- Ocupao_Municipios_2010.html.

Setorial

Entre os vinte municípios selecionados, Poço Redondo, Porto da Folha e Poço Verde contam com as maiores participações de sua população ocupada no setor agropecuário. Itabaianinha, Tobias Barreto, Nossa Senhora do Socorro, Capela e Itaporanga apresentam as participações mais elevadas no setor industrial, sendo que na indústria de transformação Itabaianinha e Tobias Barreto lideram, enquanto na construção civil são os municípios da região metropolitana, Nossa Senhora de Socorro e São Cristóvão, seguidos por Canindé do São Francisco, Itaporanga e Capela, que abrigam as maiores proporções de trabalhadores ocupados (ver Tabela 1).

¹ Professor do Departamento de Economia da UFS e Assessor Econômico do Governo de Sergipe. Artigos anteriores estão postados em <http://cenariosdesenvolvimento.blogspot.com/>

Tabela 1. Composição da ocupação nos Principais Municípios Sergipanos. 2010. (%)

Município	TOTAL	AGROP.	INDÚSTRIA			SERVIÇOS		MAL DEFINIDAS
			Total	Ind. de transf.	Cons-trução	Total	Comércio	
Aracaju	100	1,2	16,0	6,1	7,2	75,4	19,3	7,4
N. Sra. do Socorro	100	2,7	21,5	8,2	11,6	68,6	22,2	7,2
Lagarto	100	37,1	17,5	10,5	5,6	43,7	15,9	1,7
Itabaiana	100	24,0	14,9	7,4	6,4	54,3	23,7	6,8
São Cristóvão	100	11,5	17,7	5,1	10,6	64,7	18,5	6,0
Estância	100	16,1	19,5	8,7	7,6	56,7	18,7	7,6
Tobias Barreto	100	28,1	26,2	21,5	4,3	44,0	18,7	1,7
Itabaianinha	100	37,1	26,3	22,8	3,2	35,6	10,4	1,0
Simão Dias	100	38,0	19,0	10,9	7,0	42,0	13,9	1,0
N. Sra. da Glória	100	43,7	10,5	5,4	4,3	41,9	16,7	3,9
Propriá	100	13,0	16,7	8,0	7,7	66,7	23,1	3,6
Poço Redondo	100	65,6	10,0	2,1	7,4	21,7	5,9	2,8
Boquim	100	43,4	10,1	3,7	5,4	45,1	15,0	1,4
Porto da Folha	100	57,7	10,7	3,6	5,8	30,0	7,6	1,6
Capela	100	30,7	20,8	9,2	9,5	41,1	10,5	7,4
Itaporanga d'Ajuda	100	33,7	20,8	10,1	9,9	38,8	9,9	6,7
Umbaúba	100	35,9	13,3	6,4	6,1	46,2	17,0	4,6
N. Sra das Dores	100	33,7	14,6	7,6	5,7	47,6	18,5	4,1
Can. do S. Francisco	100	40,4	13,8	2,4	10,2	41,7	11,5	4,0
Poço Verde	100	53,9	8,4	2,0	6,0	36,8	12,1	0,9

Fonte: Censo demográfico de 2010

No comércio, depois de Itabaiana, aqueles que contam com participações mais elevadas entre os vinte maiores municípios são, por ordem, Propriá, Nossa Senhora do Socorro, Aracaju, Estância, Tobias Barreto, São Cristóvão e Nossa Senhora das Dores.

Cidade de serviços

Na medida em responde por 30% de toda população ocupada em 2010, Aracaju é o principal pólo estadual em todos os segmentos tipicamente urbanos, sejam atividades industriais, sejam atividades terciárias. Em termos de sua estrutura interna, são particularmente importantes na ocupação das pessoas que residem em Aracaju, por ordem, as atividades de comércio, administração pública, educação, saúde e serviços sociais e as atividades industriais da construção civil e da indústria de transformação, além dos serviços domésticos e atividades administrativas (ver Tabela 2). Em conjunto, as atividades de serviço respondiam por 75% do total de pessoas ocupadas no município em 2010.

Tabela 2. Composição da ocupação no município de Aracaju. 2010.

Valores	Pessoas	Participação (%)	Índice de especialização
TOTAL	252 493	100,0	1,00
I-AGROPECUÁRIA	3 023	1,2	0,05
II-INDÚSTRIA	40 375	16,0	0,96
– Indústrias de transformação	15 298	6,1	0,80
– Construção	18 166	7,2	0,99
– Indústrias extrativas	4 044	1,6	1,88
– Saneamento e resíduos	2 099	0,8	1,16
– Eletricidade e gás	768	0,3	1,19
III-SERVIÇOS	190 432	75,4	1,36
– Comércio e reparação de veículos	48 831	19,3	1,21
– Administração pública e seguridade	24 941	9,9	1,34
– Serviços domésticos	19 651	7,8	1,24
– Educação	19 731	7,8	1,28
– Transporte, armazenagem e correio	11 196	4,4	1,06
– Saúde e serviços sociais	14 474	5,7	1,77
– Alojamento e alimentação	9 714	3,8	1,29
– Atividades administrativas e complementares	12 705	5,0	1,77
– Outras atividades de serviços	8 579	3,4	1,38
– Atividades profissionais, científicas e técnicas	8 199	3,2	2,27
– Atividades financeiras	4 640	1,8	2,13
– Artes, cultura, esporte e recreação	2 970	1,2	1,49
– Informação e comunicação	3 526	1,4	2,35
– Atividades imobiliárias	1 277	0,5	2,33
IV-ATIVIDADES MALDEFINIDAS	18 663	7,4	

Fonte: Censo demográfico de 2010

Mesmo considerando os pesos que a construção, a indústria de transformação e o comércio mantêm na ocupação aracajuana, é na prestação de serviços em sentido restrito que a cidade se diferencia das demais. A última coluna da Tabela 2 apresenta os índices de especialização dos setores de ocupação, em que valores superiores a 1 significam que o peso da atividade na estrutura de ocupação de Aracaju é superior ao da média do estado de Sergipe.

Em diversas atividades relativamente mais modernas do setor de serviços, como as de informação e comunicação, setor financeiro e atividades profissionais e científicas residem em Aracaju mais de 60% da mão de obra ocupada no Estado. Aracaju também é fortemente especializada na prestação de serviços de saúde e nos serviços vinculados a cultura e esporte.